

*fevereiro de 1958, em São Paulo.
Pouco de pois, começou a
manifestar-se através da psicografia
de Chico Xavier, como em
“Antologia dos Imortais” (2).
Ao que tudo indica, a dedicação que
une Chico Xavier e Cornélio Pires à
Doutrina Espírita, ao
esclarecimento, à paz e ao amor,
permanecerá frutificando e trazendo
leveza e graça, um dos sinais dos
sábios, até nós, aspirantes à Luz
Maior, por incalculáveis calendas.*

*Que as bênçãos de Jesus
continuem se espalhando à nossa
volta.*

*Beatriz Peixoto Galves
São Paulo, 25 de janeiro de 1996.*

AGRADECIMENTO

*Cornélio, amigo, agradeço-te
as vezes em que te aproximaste de
mim, no meu pouso de doente,
doando-me, ao ouvido, as trovas
que formam este volume, duas por
duas, dia por dia.*

*Muito grato por teu trabalho,
paciente, assiduidade, tolerância e
devotamento à Causa do Bem, que
consideramos a Causa de Jesus,
nossa Divina Mestre e Senhor.*

E manifesto aqui, igualmente,

*a minha profunda gratidão ao
nosso prezado amigo Vivaldo^(*) que,
noite a noite, diariamente, vinha ao
meu encontro a fim de recolher
comigo as trovas de tua autoria
para datilografá-las e organizar;
trova por trova, este livro, que me
afirmaste a decisão de consagrá-lo à
divulgação da nossa Doutrina de
Paz e Amor.*

*Para ambos o meu
reconhecimento, rogando a Jesus
nos abençoe.*

Uberaba, 2 de janeiro de 1996

Francisco Cândido Xavier

Francisco Cândido Xavier

() Vivaldo da Cunha Borges, organizador e
diagramador deste livro.*